

Governo concede proteção a naufrágio de navio com ligação a irmão de poeta Romântico William Wordsworth

O governo britânico concedeu proteção ao local do naufrágio de um navio com ligação ao irmão do poeta Romântico William Wordsworth.

O Earl of Abergavenny, parte da frota da East India Company, afundou-se em más condições climáticas cerca de 1,5 milhas da costa de Weymouth, Dorset, no mês de Fevereiro de 1805.

Entre os 250 membros da tripulação e passageiros que se afogaram estava o capitão do navio, John Wordsworth, que havia embarcado numa vida no mar para ajudar a sustentar a carreira de escrita do seu irmão.

O navio, a caminho de Bengala e China, afundou-se com 62 caixotes de dólares de prata, avaliados cerca de £70.000, o equivalente a cerca de £7,5m hoje dia.

Objeto Descrição

Conglão Acredita-se que tenha pertencido a John, irmão de William Wordsworth, que era o capitão do Earl of Abergavenny.

Imagem [vaidebet é boa](#) grafia: English Heritage

A East India Company foi formada para comerciar na região do Oceano Índico, e no seu auge dominou o comércio entre a Europa e o sul e leste da Ásia. Lutou guerras usando o seu próprio exército e marinha, e colonizou as modernas Índia, Paquistão, Bangladesh, Sri Lanka e Myanmar. Durante os séculos 17 e início do 18, a empresa traficou pessoas escravizadas tomadas da África. Muitas pessoas britânicas enriqueceram-se com o comércio de seres humanos, algodão, seda, porcelana e chá.

O English Heritage, o órgão que aconselha o governo sobre a proteção do ambiente histórico, disse: "Não há sugestões, com base na nossa extensa pesquisa histórica sobre o naufrágio do Earl of Abergavenny, de que tenha alguma ligação com o tráfico de escravos. No entanto, a East India Company está associada à exploração de pessoas e lugares."

William era contra o tráfico de escravos. Em 2024, um descendente do poeta, Christopher Wordsworth Andrew, disse que o navio que John capitaneava não estava envolvido no tráfico de pessoas.

"John no Earl of Abergavenny, o navio que se afogou, não estava a comerciar com escravos. Não era um navio negreiro. Era colonialismo, sim. Estava a comprar e vender especiarias. Mas não era [o traficante de escravos de Bristol Edward] Colston," disse ao Times.

Objeto

Descrição

Restos do naufrágio

Ainda não foram totalmente escavados e uma "parte substancial" da carena ainda permanece.

Imagem

[vaidebet é boa](#) grafia: English Heritage

Após perder o seu irmão no naufrágio, o estilo de escrita de William tornou-se sombrio e reflexivo.

Os restos do naufrágio encontram-se a cerca de 16 metros de profundidade abaixo da superfície do mar, e existem "restos estruturais substanciais da carena", de acordo com o English Heritage.

O naufrágio ainda não foi totalmente escavado. A proteção concedida significa que mergulhadores podem aceder ao naufrágio, mas os seus conteúdos devem permanecer no local.

Duncan Wilson, director-geral do English Heritage, disse: "Este naufrágio tem uma história evocativa a contar sobre a vida e o luto de um dos nossos poetas mais consagrados, William Wordsworth. Mas também tem um lugar importante na nossa história marítima compartilhada e

como a frota da East India Company fez o seu impacto tanta parte do mundo."

Próxima edição da Copa das Nações Africanas no Marrocos pode começar meados de dezembro

A próxima edição da Copa das Nações Africanas (CAN) no Marrocos pode começar meados de dezembro para acomodar a Copa do Mundo de Clubes ampliada e o novo formato da Liga dos Campeões do ano que vem, de acordo com o Guardian. No entanto, a Confederação Africana de Futebol (CAF) negou firmemente as alegações de que o torneio possa ocorrer apenas a cada quatro anos no futuro.

A edição de 2025 do torneio havia sido inicialmente marcada para acontecer junho e julho do próximo ano um esforço para reduzir os conflitos de agendamento com times e competições de clubes europeus. Mas a CAF teve que negar as informações de que seria movida para janeiro de 2026 devido ao conflito com a Copa do Mundo de Clubes - a competição de 32 times que será realizada nos Estados Unidos entre 15 de junho e 13 de julho do próximo ano.

Uma decisão final é esperada nos próximos dias, mas entende-se que figuras proeminentes no comitê de organização do Marrocos estão pressionando para que a fase de grupos comece meados de dezembro, com a final sendo realizada no meio de janeiro. Isso poderia significar um possível conflito com o programa lotado da Premier League Inglesa que costuma acontecer no Natal, com 17 de seus 20 clubes tendo tido um representante no último torneio na Costa do Marfim este ano.

Estreias da Premier League podem ficar indisponíveis para seus clubes durante o período festivo

A situação foi ainda mais complicada pela adição de dois dias de partidas adicionais agendados para as últimas duas semanas de janeiro na nova Liga dos Campeões ampliada que começa na próxima temporada na Europa. Isso significa que a janela tradicional para a CAN no meio de janeiro a meio de fevereiro - quando as fases eliminatórias da Liga dos Campeões estão previstas para começar - é provável que cause mais interrupção do que o habitual.

Fontes da CAF se recusaram a descartar a possibilidade de iniciar a fase de grupos dezembro após meses de conversas entre as partes interessadas que não conseguiram chegar a um consenso. Em fevereiro, foi relatado que havia chegado a um acordo princípio para realizar o torneio entre 20 de julho e 17 de agosto de 2025 devido ao conflito com a Copa do Mundo de Clubes - uma mudança que foi dita estar sendo apoiada pela Fifa. No entanto, essa opção agora parece improvável com as negociações em andamento. A edição de 2025 está prevista para se tornar a sétima CAN consecutiva a ser reagendada de suas datas originais.

"Não há posição ou anúncio da CAF sobre as datas da CAN 2025", escreveu Luxulo Setembro, chefe de relações de mídia e operações da CAF na semana passada. "Há discussões em andamento entre as partes interessadas para encontrar um terreno comum relação às datas. O Comitê Executivo da CAF se reunirá para discutir e tomar uma decisão breve."

Fontes de associações nacionais africanas também revelaram ao Guardian seus medos de que os planos para o torneio serem realizados a cada quatro anos vez de dois estejam acelerando. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, propôs a mudança 2024 quando delineou sua visão para "projetar o futebol africano para o topo do mundo", argumentando que seria mais benéfico para os países "no nível comercial".

No entanto, isso foi descartado como "impossível" por fontes da CAF, com o presidente Patrice Motsepe tendo se comprometido a manter o status quo quando foi eleito 2024. "Essa é uma área que há opiniões diferentes entre diferentes pessoas - tenho certeza de que deve ser a cada dois anos", disse ele.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: apostar futebol por internet

Palavras-chave: **apostar futebol por internet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-16